

DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A VIDA EM SOCIEDADE A PARTIR DA PANDEMIA COVID-19

Prezado(a) aluno(a), neste momento delicado que estamos vivendo, com saudades da convivência coletiva, em sociedade, nos deixa com muita apreensão de como será o dia de amanhã. Porém, apesar de tantas dificuldades, é um momento propício para pensarmos em nossa vida em sociedade, tanto no que se refere aos desafios, quanto às possibilidades.

A sociologia, em diferentes momentos da história moderna, tem buscado respostas de como é possível viver em sociedade, diante de tantos desafios e conflitos que a convivência coletiva nos apresenta. O momento que estamos vivendo é, sem dúvida, um momento de muitas indagações e que nos faz pensar sobre as prioridades que deveremos eleger, para uma convivência coletiva mais segura, quando essa pandemia passar.

O texto a seguir, nos dá algumas pistas de mudanças na forma de conceber a ciência e para que fins ela deverá estar sendo pautada, já neste momento.

“UNESCO mobiliza 122 países para promover ciência aberta e cooperação para enfrentar a COVID-19



Foto: UNESCO

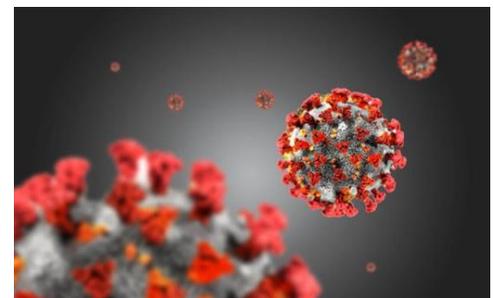


Foto: G1

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) organizou uma reunião online no final de março entre representantes de 122 países com objetivo de realizar intercâmbio sobre o papel da cooperação internacional em ciência e o aumento dos investimentos no contexto da COVID-19. A questão-chave relativa à ciência aberta, pela qual a UNESCO tem



Foto: mctic.gov.br

trabalhado na elaboração de uma Recomendação Internacional desde novembro de 2019, foi o principal tópico de discussão.

A diretora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, pediu aos governos que reforcem a cooperação científica e integrem a ciência aberta em seus programas de pesquisa, para prevenir e

mitigar crises mundiais. “A pandemia da COVID-19 fez com que nós tomássemos consciência sobre a importância da ciência, tanto na pesquisa como na cooperação internacional. A crise atual também demonstra a urgência de se intensificar o compartilhamento de informações por meio da ciência aberta. Chegou a hora de nos comprometermos todos”, afirmou a diretora-geral da UNESCO.



Foto: coletividade-evolutiva

Entre os participantes da reunião estavam 77 ministros, inclusive o ministro brasileiro, Marcos Cesar Pontes, bem como secretários governamentais representando um total de 122 países. A reunião também contou com a presença de Mariya Gabriel, comissária europeia para Inovação, Pesquisa, Cultura, Educação e Juventude; Sarah Anyang Agbor, comissária da União Africana (UA) para Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia; Moisés Omar Halleslevens Acevedo, ex-vice-presidente da Nicarágua; e a dra. Soumya Swaminathan, cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS).

De acordo com a cientista-chefe da Organização Mundial da Saúde (OMS), dra. Soumya Swaminathan, a colaboração é fundamental para o compartilhamento do conhecimento e dos dados, bem como para o avanço da pesquisa sobre a COVID-19. “Em uma época em que barreiras comerciais e de transporte impedem o movimento de materiais essenciais, é importante destacar que a ciência deve liderar a resposta global a esta pandemia”, explicou a cientista-chefe da OMS.



Foto: bbc.com



Foto: exame.abril

A representante da União Africana (UA), sra. Anyang Agbor, reforçou que a África necessita de uma iniciativa de pesquisa mais forte, que mobilize as universidades, bem como os setores público e privado. “No final de 2019, a UA reconheceu a ciência aberta como um divisor de águas no combate às desigualdades”, afirmou a representante da UA.

A comunidade científica internacional tem se mobilizado há várias semanas em torno da emergência da COVID-19, sobretudo no compartilhamento e na disponibilização universal dos resultados de pesquisas, assim como na reformulação sem precedentes de seus métodos de trabalho. Os principais periódicos científicos, por exemplo, tornaram acessíveis todos os conteúdos



Foto: Diário MS News

referentes ao vírus e mais de mil artigos de pesquisa foram publicados com acesso aberto em resposta ao apelo da OMS. Além disso, em poucos dias foram estabelecidos consórcios internacionais de pesquisa para permitir o rápido progresso, incluindo o sequenciamento do DNA do vírus.

O ministro de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação do Brasil, Marcos Pontes, reforçou: “Todos nós dependemos da ciência para sobreviver”.

No que diz respeito à ciência aberta, a agenda da reunião incluiu:

– A partilha de informações, medidas de apoio à pesquisa científica e a redução da lacuna de conhecimento entre os países.

– A mobilização de tomadores de decisão, pesquisadores, inovadores, editores e sociedade civil para permitir o livre acesso a dados científicos, resultados de pesquisas, recursos educacionais e instalações de pesquisa.

– O reforço dos vínculos entre as decisões científicas e as políticas, para atender às necessidades da sociedade.

– A abertura da ciência para a sociedade enquanto as fronteiras estiverem fechadas.”

(Disponível em: <<https://pt.unesco.org/news/unesco-mobiliza-122-paises-promover-ciencia-aberta-e-cooperacao-reforcada-face-covid-19>>. Acesso em 05/05/2020.)

QUESTÕES PARA APROFUNDAR A REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS

1. O texto apresenta a perspectiva de “ciência aberta”, o que você entende por este conceito? Quais as principais características de uma pesquisa baseada nessa perspectiva de ciência?

2. Quais os principais desafios para a vida em sociedade que se apresentam hoje, em um momento de pandemia, que precisamos viver em isolamento social, caso não seja possível termos uma ciência aberta?

3. Quais as mudanças que você considera necessárias para se pensar a própria ciência, para que possamos viver em sociedade, com o mínimo de segurança e respeito à vida, após a volta do convívio social, com o fim da pandemia?

4. Quais as consequências de deixar países, comunidade e grupos de pessoas sem acesso às descobertas científicas e às condições mínimas de sobrevivência?

ATIVIDADE FLEXIBILIZADA – EDUCAÇÃO ESPECIAL

- 1- NESSE MOMENTO, QUE ESTAMOS VIVENDO COM A COVID-19 A CIÊNCIA VEM SENDO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA NA BUSCA POR TRATAMENTOS PARA ESSA DOENÇA. APONTE O CONJUNTO DE IMAGENS QUE REPRESENTA O TRABALHO DOS CIENTISTAS E/OU RESPONDA EM SEU CADERNO DE SOCIOLOGIA O QUE VOCÊ ENTENDEU POR CIÊNCIA ABERTA:



2. QUAIS OS PRINCIPAIS DESAFIOS PARA A VIDA EM SOCIEDADE QUE SE APRESENTAM HOJE, EM UM MOMENTO DE PANDEMIA? FAÇA UM X AO LADO DAS IMAGENS QUE MELHOR REPRESENTAM ESSES DESAFIOS



© Can Stock Photo



3. QUAIS AS MUDANÇAS QUE VOCÊ CONSIDERA IMPORTANTE **APONTADAS PELA CIÊNCIA**, PARA QUE POSSAMOS VIVER EM SOCIEDADE NESSE PERÍODO, COM O MÍNIMO DE SEGURANÇA E RESPEITO À VIDA, APÓS A VOLTA DO CONVÍVIO SOCIAL, COM O FIM DA PANDEMIA? FAÇA UM X AO LADO DAS IMAGENS CORRESPONDENTES



USAR MÁSCARA
SE PRECISAR SAIR



LAVAR AS MÃOS



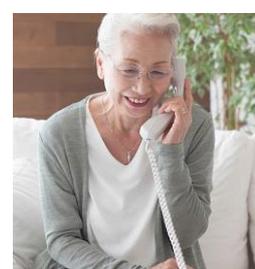
CUMPRIMENTAR
OS AMIGOS COM AS MÃOS



CUMPRIMENTAR SEM
ENCONSTAR AS MÃOS



SE POSSÍVEL
FICAR EM CASA



CUIDAR DOS IDOSOS
E DAS PESSOAS NO
GRUPO DE RISCO.



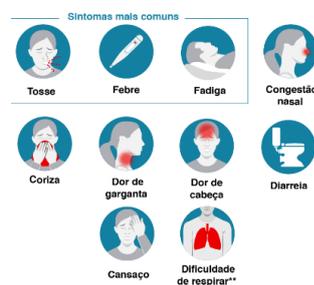
HIGIENIZAR AS MÃOS COM
ALCOOL GEL SE NÃO
PUDER LAVAR.



IR PARA A RUA SEM MÁSCARA



SE PRECISAR SAIR DE CASA
RESPEITAR A DISTÂNCIA MÍNIMA
ENTRE AS PESSOAS.



SE APRESENTAR OS SINTOMAS
PROCURAR UM SISTEMA DE SAÚDE.

4- VOCÊ CONHECE OUTRAS MUDANÇAS IMPORTANTES PARA QUE POSSAMOS VIVER EM SOCIEDADE NESSE PERÍODO, COM O MÍNIMO DE SEGURANÇA E RESPEITO À VIDA? PESQUISE E/OU ANOTE EM SEU CADERNO. VOCÊ PODE FAZER RECORTE E COLAGENS TAMBÉM.